



## **Câmara Municipal de Mação**

### **Acta N.º 20/2015**

**Data da Sessão :** 28 de Outubro de 2015

**Início da sessão:** 15:00 horas

**Términus da Sessão:** 19:40 horas

**A respectiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente acta.**

**Membros da Câmara Municipal de Mação presentes na sessão:**

Presidente: Vasco António Mendonça Sequeira Estrela

Vereadores:

António José Martins Louro

Vasco Rodrigo da Silva Marques

Nuno Fernando Bento Neto

César Manuel Guerra Sequeira Estrela

**Faltas Justificadas:**

**Responsável pela elaboração da acta:**

**Nome:** Maria Manuela Martins Filipe

**Cargo:** Assistente Técnico

## **Câmara Municipal de Mação**

**Acta N.º 20 / 2015**  
**28 de Outubro de 2015**

### **-----LOCAL-----**

Sala de reuniões da Câmara Municipal, no Edifício dos Paços do Concelho.

### **-----INICIO-----**

15:00 horas. Verificada a existência de quórum, o Sr. Presidente declarou aberta a reunião.

### **-----ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR-----**

Aprovada por unanimidade, tendo sido dispensada a leitura da mesma em virtude de terem sido enviadas fotocópias a todos os membros com a devida antecedência.

### **-----DISPONIBILIDADES-----**

A Câmara tomou conhecimento do Resumo Diário da Tesouraria nº 208, respeitante ao dia 27 de outubro de 2015, cujos resultados demonstram: Operações Orçamentais: 232.436,55€ (duzentos e trinta e dois mil, quatrocentos e trinta e seis euros e cinquenta e cinco cêntimos); Operações de Tesouraria: 77.442,60€ (setenta e sete mil, quatrocentos e quarenta e dois euros e sessenta cêntimos).

### **-----COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO-----**

#### **PROJECTO TRANSPORTE A PEDIDO NO CONCELHO DE MAÇÃO – SETEMBRO**

A Câmara tomou conhecimento de ofício da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, datado de 13 de Outubro de 2015 no qual envia informação sobre o ponto de situação mensal do serviço de Transporte a Pedido, referente aos meses de Janeiro a Setembro de 2015.

### **-----H. SARAH TRADING, LDA.-----**

#### **PROJETO INVISTA NO AMBIENTE**

A Câmara tomou conhecimento de ofício da H. Sarah Trading, Lda., datado de 12 de Outubro de 2015, no qual informa sobre recolha selectiva de têxteis, entre 1 de Julho de 2015 e 30 de Setembro de 2015, no âmbito do Projeto Invista no Ambiente.

### **-----TÁXIS POMBO DE MAÇÃO, LDA.-----**

#### **CEDENCIA DE LOTE NA ZONA INDUSTRIAL DAS LAMAS – MAÇÃO**

A Câmara tomou conhecimento de ofício da empresa Táxis Pombo de Mação, Lda, no qual solicita cedência do lote nº 60 da Zona de Expansão da Zona Industrial das Lamas

pois o lote nº 53, do qual é proprietária, não possui as dimensões necessárias para as obras que a referida empresa necessita.

O Sr. Vereador António Louro informou que teve uma reunião com os responsáveis da empresa em questão na qual lhe foi explicado que as dimensões do lote 53 não são suficientes para a implantação das instalações necessárias e permitir ainda a circulação de autocarros dentro do mesmo, o que justifica a necessidade deste pedido, que no caso de aprovação dará origem a uma cedência condicionada do lote nº 60 pois a zona de expansão ainda não está devidamente legalizada, mas que permitirá ao empresário avançar com o seu projecto.

O Sr. Vereador Nuno Neto inicia a sua intervenção referindo que os pedidos de cedência de lotes devem vir devidamente instruído, utilizando para o efeito o formulário existente para o efeito, pois assim o pedido não está devidamente fundamentado.

Continua referindo que, pelo que depreendeu da intervenção do Sr. Vereador António Louro, a empresa não necessita dos cerca de 2.000 m<sup>2</sup> que compõem os 2 lotes de terrenos. Como tal, e para que não fique desaproveitado parte do terreno, considera que seria preferível a Câmara ceder à empresa um lote de terreno que seja maior e sirva as necessidades de espaço desta. Em contrapartida, a empresa reverteria para a Câmara o lote de terreno nº 53 que actualmente possui.

O Sr. Vereador César Estrela refere que, para além do apontado, há ainda a questão de estar a ser cedido um lote que, na realidade ainda não existe e considera que a melhor solução será a troca de lote, conforme sugeriu o Vereador Nuno Neto.

O Sr. Presidente refere que as pessoas quando compraram o lote sabiam o que estavam a comprar, no entanto, a Câmara tem alguns lotes que poderá considerar para se resolver o problema da forma sugerida pelo Vereador Nuno Neto.

O Sr. Vereador António Louro irá tratar do assunto com os responsáveis da empresa referida e o assunto será de novo analisado e votado em próxima reunião.

#### ----- MAPA DE PESSOAL DA CMM-----

Presente proposta de Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Mação para o ano 2016, que fica anexa aos documentos da presente reunião.

O Sr. Presidente salienta que já houve uma redução de cerca de 30 funcionários da autarquia nos últimos anos e informa que a Câmara poderá necessitar de contratar alguns trabalhadores, nomeadamente Assistentes Operacionais pois os assistentes operacionais que trabalham nos cemitérios estão já na casa dos 60 anos e que autarquia pode correr o risco de ficar sem funcionários naquela área, bem como na área

de recolha de resíduos urbanos, onde também se verifica falta de pessoal. Mais informa que há um funcionário com licença sem vencimento e que há informação de que outro funcionário vai solicitar o mesmo regime a partir de Janeiro, ambos assistentes operacionais e considera que a admissão de uma ou duas pessoas não iria aumentar as despesas com pessoal, tendo em conta as reformas e licenças sem vencimento que ocorreram.

O Sr. Vereador Nuno Neto refere que talvez fosse boa política, ainda que não nestes casos em concreto, a Câmara equacionar a substituição da contratação de novos colaboradores pelo recurso à contratação de empresas de prestação de serviços.

O Sr. Presidente refere que não é fácil encontrar empresas que prestem serviços na área da recolha de resíduos sólidos urbanos e ao nível dos cemitérios, que são as áreas onde a autarquia precisa de reforçar funcionários.

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o Mapa de Pessoal da Câmara Municipal para 2016.

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta para execução imediata e remeter o documento à Assembleia Municipal para discussão e votação.

#### -----**PLANO DE ACTIVIDADES, ORÇAMENTO MUNICIPAL E PPI**-----

O Sr. Presidente inicia apresentação dos documentos previsionais desta Câmara Municipal para o ano de 2016, que ficam anexos aos documentos da presente reunião. Inicia a sua intervenção referindo que os documentos irão ter uma nova apresentação pois a Câmara está a mudar para a AIRC e por isso irão haver algumas alterações na apresentação dos documentos. Continua, referindo que neste documento estão bem definidas as prioridades para o próximo exercício e bem dotadas em termos financeiros para poderem ser executadas, considerando que o Orçamento apresentado é perfeitamente executável e que vai permitir manter o bom nome da autarquia em termos de pagamentos. Realça que, no entanto, existe uma margem de incerteza pois este Orçamento foi realizado sem se saber quais as verbas que vão ser transferidas do Orçamento de Estado para a Autarquia e esse facto deve ser bem vincado para que o executivo não seja acusado de ter apresentado um documento com falta de rigor.

Relativamente às áreas que o executivo tem considerado como estruturantes e mais importantes para a sua acção política desde o início do mandato, para 2016 destaca:

- No Apoio Social e o Apoio às Famílias refere que, conforme estava previsto no programa eleitoral e, desde sempre assumido, iremos concretizar o fornecimento

gratuito das refeições às crianças do Pré-Escolar e 1º Ciclo, bem como continuar e, se possível intensificar, o apoio social que tem sido dado às famílias e população mais envelhecida do nosso concelho. Informou que, nesta área, é intenção da Câmara, como já foi discutido em anterior reunião, a possibilidade de instalação de um Centro de Actividades Ocupacionais nas instalações do antigo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Mação.

- Na área da Educação, Conhecimento, Cultura e Cidadania, refere que a autarquia vai manter inalterável o apoio às escolas e ao Museu e realça a criação de núcleos museológicos nos Envendos (Indústria dos Presuntos) e na Ortiga (Artes da Pesca).

-No Apoio às Empresas e Agentes Económicos refere que esta é outra das prioridades da autarquia, informando que as instalações do GEMA deverão estar concluídas em breve para poderem prestar um maior e melhor apoio aos empresários do concelho. Refere ainda que se encontram em processo de aquisição, os antigos pavilhões, na Zona Industrial das Lamas, para que ali surja um Ninho de Empresas dedicado a pequenos agentes económicos para iniciarem as suas atividades sem terem necessidade de adquirir terrenos ou construir pavilhões novos de raiz.

- No que diz respeito à Gestão Territorial, Turismo, Património, Floresta/Agricultura e Produtos Endógenos, Associativismo e Desenvolvimento Rural informa que o Plano de Desenvolvimento Local está a ser ultimado e que em breve será trazido à Câmara para decisão final. Mais informou que autarquia vai também implementar um novo plano de intervenção florestal no âmbito do novo Quadro Comunitário de Apoio e das medidas que nele vêm definidas nesta área para que fique definido aquilo que a Câmara pode ou não fazer nesta matéria e para que possamos dar, quer às associações, quer aos proprietários, mecanismos para eles próprios poderem avançar em projectos nesta área.

- Na Saúde, Bem-Estar, Desporto e Lazer refere que a autarquia vai apostar no implemento das atividades desportivas e na manutenção dos espaços de lazer.

- No que diz respeito a Infraestruturas e Obras Públicas refere que estão devidamente dotados nesta matéria em termos orçamentais as obras que estão previstas no contrato de financiamento que foi feito, nomeadamente a estrada Aboboreira para Alto do Pereiro, estrada de Maxieira, Venda Nova, Avessada, Envendos, a reabilitação do acesso sul a Mação, a reabilitação do antigo Quartel dos Bombeiros e a manutenção de alguma rede viária para além das estradas referidas.

- Em relação à Juventude refere que o Programa de Incentivo ao Empreendedorismo Jovem terá de ser uma realidade em 2016 bem como a tentativa, uma vez mais, de

dinamização do espaço que está disponível para o Gabinete ao Jovem Empresário possa ser utilizado pelos mesmos.

- Na Comunicação e proximidade com o Município informa que, em janeiro o executivo vai recomençar as visitas às oito freguesias do concelho, indo ao encontro da população conforme foi feito em 2014. Mais informou que irá ser realizado o II Encontro de Maçaenses na área metropolitana de Lisboa em data a definir e em moldes a decidir em conjunto com todos pois é uma actividade que considera ter muita importância para o concelho e para aqueles que ainda têm alguma ligação ao concelho para que a mesma não se perca.

Chama a atenção para os Serviços neste Plano, nomeadamente no que diz respeito à aquisição de um camião-cisterna para limpeza de fossas que representa um investimento na ordem dos 100 mil euros, e também a aquisição de um autocarro porque o existente vai fazer 16 anos e com essa idade já não pode transportar crianças, no próximo ano e representa um investimento de cerca de 200 mil euros, que terá de ser efectuado através de alternativa que o banco tenha pois a Câmara dificilmente teria liquidez para fazer estas aquisições e pagar a pronto.

O Sr. Presidente continua a sua intervenção referindo que está a ser implementada a contabilidade de custos, o que vai implicar que os serviços da Câmara sejam monitorizados de uma forma muito mais adequada e que seja possível haver um controlo maior do que o que se tem verificado.

Considera que este Plano irá corresponder aos desafios que o concelho tem pela frente e que poderá contribuir para responder a algumas necessidades prementes que o concelho tem.

Relativamente ao Orçamento, considera que o mesmo é equilibrado e que está dependente ainda das verbas vindas do Orçamento de Estado e também do visto do Tribunal de Contas ao pedido de empréstimo.

Termina referindo que, com as disponibilidades financeiras que a Câmara tem, o executivo sente-se suficientemente confortável com os documentos que apresenta e considera que os mesmos respondem, em grande medida, aos compromissos assumidos com os eleitores do concelho de Mação.

O Sr. Vereador António Louro inicia a sua intervenção referindo que este é um Orçamento equilibrado para os tempos difíceis que se vivem mas com uma aposta clara na satisfação das necessidades das populações do nosso concelho em coisas basilares como o abastecimento de água, a recolha dos resíduos sólidos urbanos e os

arruamentos. Salienta que, para além das obras elencadas no documento e das obras maiores previstas para 2016, há despesas que não são muito publicitadas mas que são importantes, nomeadamente, quase seiscentos mil euros em iluminação pública, que é uma coisa que temos como dado adquirido e que considera importante salientar, bem como, cerca de quatrocentos e cinquenta mil euros de água. Considera ainda significativo e de salientar o esforço que a autarquia continua a fazer com as bolsas de estudo no valor de cerca de noventa mil euros.

Considera que este é um Orçamento equilibrado para um ano que se espera difícil no enquadramento nacional e concelhio.

O Sr. Vereador César Estrela inicia a sua intervenção referindo que este é o documento no qual o executivo apresenta as opções da Câmara para 2016 e, não questionando as áreas definidas pelo executivo, considera que está um pouco vago e que, como o Sr. Presidente disse, tudo está muito dependente de muita coisa. Relativamente ainda às áreas elencadas, lamenta que a primeira não seja o combate à desertificação, que é uma área que deveria ser a preocupação principal de todos pois considera que é o grande drama do nosso concelho.

Relativamente às áreas de intervenção, no que diz respeito à Acção Social e Apoio às Famílias está, de uma maneira geral aceitável pois apresenta medidas concretas, mas nas outras áreas tudo aparece muito vago sem serem enumeradas medidas concretas.

Refere que mais uma vez se perdeu a oportunidade de melhorar um documento que servia para melhorar a gestão da Câmara.

O Sr. Vereador Nuno Neto inicia a sua intervenção referindo que estamos em presença de um Orçamento que, mais uma vez é generalista e pouco objectivo, uma critica que vem sendo feita regularmente pelos vereadores do Partido Socialista há já alguns anos.

Reconhece que, este ano, não é responsabilidade da Câmara algumas das indefinições que existem e que podem obrigar a fazer ajustamentos a este Orçamento.

Refere que este não é o seu orçamento, não teve qualquer envolvimento no mesmo, e existem algumas questões em que teria uma abordagem diferente da apresentada.

Refere que, quando se definem questões prioritárias, há que assumi-lo e não dizer que é tudo prioritário, como é feito neste documento. Considera que a Câmara, quando faz o seu Orçamento deve definir a estratégia, com quatro ou cinco questões prioritárias, referindo os recursos envolvidos e não dizer que é tudo prioritário, caindo no vago, não estando suficientemente consubstanciadas.

Refere que gostaria de ter um Orçamento Participativo, de uma forma simples, com uma verba não muito significativa pois estes procedimentos carecem de aprendizagem, mas gostaria de ver o município encaminhar-se para uma política que se vai reconhecendo útil por envolver os cidadãos. Mais refere que gostaria também de ver mais parcerias com as Juntas de Freguesia, contratualizando com as mesma um conjunto de tarefas e iniciativas para as quais estão habilitados e nas quais poderia haver vantagens de existir essa articulação.

Continua a sua intervenção referindo que, atendendo à importância e ao peso que o sector associativo tem, considera que faria todo o sentido a Câmara ter um Gabinete para apoiar as associações, porque o movimento associativo no concelho é significativo e está bastante activo e era importante a existência de alguém que fizesse a ponte entre as associações e a Câmara. Considera que deveriam ser equacionadas medidas de poupança de energia pois seiscentos mil euros a pagar de electricidade é muito e parece que ainda não haverá implementação dessas medidas em 2016.

Refere ainda que gostaria de ver espelhada neste documento uma maior descentralização dos serviços.

Relativamente ao Plano Estratégico, embora o mesmo esteja ainda a ser ultimado, não compreende que apenas exista uma pequena referência ao mesmo nos documentos apresentados. Dada a importância deste plano estratégico para o concelho e sendo previsível que a sua implementação tenha início no próximo ano, seria expectável que lhe fosse dada uma maior relevância no Orçamento e no Plano de Actividades.

O Sr. Presidente intervém para referir que o executivo assumiu desde o princípio que existe uma imprevisibilidade em termos de receitas que podem condicionar o desenvolvimento deste Plano mas, no essencial, não prevê que as coisas possam fugir muito ao apresentado.

Refere que respeita a opinião de que o Plano de Actividades é vago e admite a observação que poderá fazer sentido, no entanto este documento não é de execução obrigatória e poderia nem ter sido apresentado mas o executivo entendeu apresentar o mesmo desta forma para facilitar a apreensão por todos, daquelas que são as acções prioritárias da Câmara.

Relativamente ao Plano Estratégico, é um documento que irá definir as linhas de acção do município para os próximos anos e não estão expressos montantes para a sua aplicação porque muito do que consta daquele Plano são orientações para os próximos anos que estarão dependentes de vários actores que não a Câmara Municipal de

Mação, nomeadamente o Quadro Comunitário de Apoio e daí o facto de não ter verbas definidas para as acções referentes ao referido Plano Estratégico.

Relativamente à observação sobre o Orçamento Participativo refere que respeita a opinião mas esta possibilidade nunca foi ponderada pelo executivo, o numero de Câmara que o adota não é significativo e as opiniões sobre o mesmo dividem-se apesar deste poder ser um instrumento positivo, mas no nosso concelho existe uma política de proximidade e é do conhecimento da Câmara e das Juntas de Freguesia as necessidades das populações pelo que considera não haver necessidade de um Orçamento Participativo.

No que diz respeito à articulação com as Juntas de Freguesia e aos protocolos com as mesmas, realmente não foram feitos protocolos com as Juntas mas isso não foi impeditivo da boa articulação e colaboração com as mesmas nas áreas importantes e relembra os apoios às Juntas de Freguesia que já foram deliberados pela Câmara.

Concorda com o Sr. Vereador Nuno Neto no que concerne à existência de um interlocutor entre a autarquia e as associações e considera que este deve ser um assunto a considerar.

Relativamente à energia, refere que é um problema que temos em mãos, é assustador o que a Câmara paga de electricidade e é uma das áreas fundamentais onde o investimento territorial integrado do Médio Tejo e de grande parte das Comunidades Intermunicipais do país vão ter mais verbas disponíveis tendo em vista a racionalização dos gastos com energia. Esta é uma das áreas que vão avançar mais rapidamente no Portugal 20/20 pois todos estão muito preocupados com o que são os consumos energéticos, quer em termos de edifícios públicos, quer na iluminação pública.

Em relação à descentralização dos serviços, a mesma poderá decorrer a breve prazo, nomeadamente com a instalação da Loja do Cidadão em Cardigos e, apesar de não haver uma descentralização formal, já vai havendo muitos casos pontuais de serviços descentralizados nas Juntas de Freguesia que poderão ser aprofundados.

Os documentos previsionais da Câmara Municipal para o ano de 2016 foram aprovados por maioria com duas abstenções dos Srs Vereadores do Partido Socialista.

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta para execução imediata e remeter o documento à Assembleia Municipal para discussão e votação.

-----REQUERIMENTO – CERTIDÃO AUGI -----

**REQUERENTE: MARIA OLINDA DE JESUS GONÇALVES CATARINO**

Face à informação dos Serviços Técnicos que fica anexa ao requerimento de Maria Olinda de Jesus Gonçalves Catarino, registado na secretaria sob o nº 307 em 14 de Outubro de 2015, em que requer parecer da Câmara Municipal nos termos da Lei das Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI), sobre a celebração de um acto ou negócio jurídico do qual resulta ou pode vir a resultar a constituição de compropriedade ou a ampliação do número de compartes do prédio rústico com o artigo nº 72 da secção CP, da Freguesia de Envendos, a Câmara deliberou por unanimidade, informar o requerente que não se veem inconvenientes na realização do acto ou negócio jurídico do qual resulta ou pode vir a resultar a constituição de compropriedade ou a ampliação do número de compartes do prédio rústico com o artigo nº 72 da secção CP, da Freguesia de Envendos.

-----**REQUERIMENTO**-----

**INFORMAÇÃO PRÉVIA PARA CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO E RESTAURAÇÃO**

**REQUERENTE: SÉRGIO ANTÓNIO ALMEIDA DURÃO**

Presente requerimento de Sérgio António Almeida Durão, registado na secretaria sob o nº 236 em 9 de Setembro de 2015 em que pretende obter informação prévia sobre a viabilidade de construção de uma edificação destinada a habitação e estabelecimento de restauração e bebidas num terreno com a área de 6440 m2.

Face à informação dos Serviços Técnicos que fica apenas aos documentos da presente reunião, a Câmara deliberou por unanimidade informar o requerente que é viável a construção de uma edificação destinada a habitação e estabelecimento de restauração e bebidas, com uma área de construção máxima de 322 m2, correspondente ao somatório da área de todos os pisos de todas as construções existentes e a construir, excluindo apenas caves destinadas a estacionamento.

-----**DESTAQUE DE PARCELA**-----

**REQUERENTE: FRANCISCO DE JESUS MARTINS**

Face à informação dos Serviços Técnicos que fica anexa ao requerimento de Francisco de Jesus Martins, registado na secretaria sob o número 247 em 31 de Agosto de 2015, em que pretende informação sobre a possibilidade de destaque de uma parcela de terreno do artigo 78 da secção AX da freguesia de Cardigos, a Câmara deliberou por unanimidade informar o requerente que é viável proceder ao destaque de uma parcela desde que cumpra as condições expostas na referida informação e cujo pedido de certidão deve ser instruído com os elementos enunciados na mesma informação.

-----**REQUERIMENTO – ATRAVESSAMENTO DE RUA**-----

## **REQUERENTE : MANUEL MARTINS MENDES**

A Câmara Municipal, face á informação dos Serviços Técnicos que fica apensa ao requerimento de Manuel Martins Mendes, registado na secretaria sob o nº 47, em 18 de Setembro de 2015, em que solicita autorização para cortar a via pública asfaltada para colocação de um tubo de água para rega, em Zimbreira, freguesia de Envendos, deliberou por unanimidade indeferir o pedido em virtude de se ter verificado não haver qualquer logradouro para regar.

### **----- OBRAS PARTICULARES -----**

Tendo em conta os pareceres dos serviços técnicos e feita a apreciação dos projectos de arquitectura, a Câmara deliberou por unanimidade aprovar, devendo ser solicitados os projectos das especialidades nos termos do previsto no regime jurídico da urbanização e da edificação, os seguintes processos:

- De Túlía de Jesus Marques Quinto, Caratão.
- De Esther Gwynneth Machenje, S. José das Matas

### **----- OBRAS PARTICULARES -----**

Tendo em conta os pareceres dos serviços técnicos e feita a apreciação dos projectos de arquitectura, a Câmara deliberou por unanimidade que se notifique o requerente para suprir, no prazo de 90 dias, as omissões/deficiências constantes do parecer dos Serviços Técnicos nos seguintes processos:

- De Vitor Manuel Serrano Catarino, Ortiga.

### **-----SR PRESIDENTE DA CÂMARA-----**

#### **ACTIVIDADES DE NATAL 2015**

O Sr. Presidente apresentou aos membros da Câmara as iniciativas que a Câmara Municipal de Mação promoverá, em colaboração com a Associação Comercial e Empresarial de Abrantes, Constância, Sardoal, Mação, e Vila de Rei e a Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos do Agrupamento de Escolas Verde Horizonte durante o mês de Dezembro de 2015:

#### **6.º CONCURSO DE PRESÉPIOS EM ESPAÇO PÚBLICO**

DATA: Inscrições até 1 de dezembro / Presépios expostos de 7 de dezembro de 2015 a 8 de janeiro de 2016.

OBJECTIVO: Desafiar Instituições de Solidariedade Social, Associações e também Municípios a título particular do Concelho para a concretização de “Presépios em Espaço Público”, devendo ser bem visíveis e visitáveis pela população criando, assim, um roteiro de Presépios a visitar pelo Concelho de Mação.

**OPERACIONALIZAÇÃO:** Os Presépios devem estar expostos entre os dias 7 de dezembro de 2015 e 8 de janeiro de 2016. O Júri visitará os Presépios nos dias 14 e 18 de dezembro de 2015.

**PRÉMIOS:** Os 10 primeiros classificados receberão os seguintes prémios: 1.º: €275 / 2.º: €250 / 3.º: €225 / 4.º: €200 / 5.º: €175 / 6.º: €160 / 7.º: €125 / 8.º: €100 / 9.º: €75 / 10.º: €50.

Os Presépios da Serra e do Sr. Martins de Cardigos, pelo trabalho que envolvem e à semelhança do ano anterior, integram a lista de Presépios a visitar no Concelho de Mação e receberão 1 prémio de mérito pelo trabalho desenvolvido, no valor de 250 euros cada.

### **6.º CONCURSO DE MONTRAS DE NATAL**

**DATA:** Inscrições até 1 de dezembro / Montras expostas de 7 de dezembro de 2015 a 8 de janeiro de 2016.

**OBJECTIVO:** Destina-se a todos os comerciantes das várias Freguesias do Concelho de Mação cujos estabelecimentos — cafés, lojas e serviços— tenham Montra e que queiram participar nesta iniciativa. O objectivo é promover a quadra natalícia e o Comércio local. O tema das montras deverá ser alusivo à Quadra Natalícia.

**OPERACIONALIZAÇÃO:** As Montras devem estar expostas entre os dias 7 de dezembro de 2015 e 8 de janeiro de 2016. O Júri visitará as Montras nos dias 14 e 18 de dezembro de 2015.

**PRÉMIOS:** Os 10 primeiros classificados receberão os seguintes prémios: 1.º: €275 / 2.º: €250 / 3.º: €225 / 4.º: €200 / 5.º: €150

### **DISPONIBILIZAÇÃO DE PINHEIROS DE NATAL NAS SEDES DAS FREGUESIAS**

**DATA:** 2 Primeiras semanas de dezembro

**OBJECTIVO:** Será novamente lançado o desafio aos comerciantes e particulares para, no sentido do que se fez na Vila no ano passado, enfeitarem um pinheiro de Natal à porta.

**OPERACIONALIZAÇÃO:** Os pinheiros serão disponibilizados pelo Gabinete Florestal.

### **ÁRVORE DE NATAL DAS ESCOLAS E LARGADA DE BALÕES**

**DATA:** 18 de dezembro – último dia de aulas

**OBJECTIVO:** Dinamizar o último dia de aulas com a construção de uma árvore de natal enfeitada pelas crianças dos jardins-de-infância e EB1 do Concelho de Mação alusiva ao tema “Os Direitos das Crianças” no Largo dos Combatentes. Seguir-se-á uma largada de

balões vermelhos que levam para o ar os desejos das crianças. As famílias são convidadas a participar nesta atividade.

### **EXPO-VENDA DE NATAL**

DATA: Mês de dezembro

OBJECTIVO: Actividade que continuará nos moldes dos anos anteriores com a disponibilização, pela Câmara Municipal de Mação, de um espaço para os artesãos do Concelho venderem os seus produtos.

A Câmara deliberou aprovar por unanimidade as propostas apresentadas.

### **ENCONTRO ASSOCIATIVO**

O Sr. Presidente informou que decorreu no passado sábado, dia 24 de Outubro de 2015 um Encontro Associativo, no Auditório do Centro Cultural Elvino Pereira. Considera que o mesmo decorreu da melhor forma e que o trabalho que tem sido desenvolvido com a Federação das Associações tem sido muito positivo.

### **ENCONTRO DE GRUPOS DE CANTARES**

O Sr. Presidente informou que o Grupo Cultural “Os Maçaenses” realizaram, no passado sábado, mais um Encontro de Grupos de Cantares e deixa o seu agradecimento ao referido Grupo Cultural pela realização do referido evento que contou com grupos de Sertã, Montalvo, Tavira e Montargil e que ajuda também á divulgação da nossa terra. Mais informou que a Câmara apoiou esta iniciativa na medida que lhe foi solicitado, tendo recebido no Salão Nobre os grupos mencionados que participaram naquele evento.

### **REUNIÃO COM AS ÁGUAS DE LISBOA E VALE DO TEJO**

O Sr. Presidente informou que vai estar em Lisboa, no próximo dia 4 de Novembro de 2015, acompanhado pelo Sr. Vereador António Louro e pelo Chefe de Divisão para uma reunião com o responsável das Águas de Lisboa e Vale do Tejo para debater os problemas que estão a decorrer com as obras que estão a decorrer no concelho de Mação relativamente ao abastecimento de água ao concelho de Mação que não estão a correr da melhor maneira.

### **APOIO NA OBRA DOS SANITÁRIOS PÚBLICOS DE ABOBOREIRA**

O Sr. Presidente refere que, como todos sabem, foi deliberado por esta Câmara dar um apoio à União de Freguesias de Mação, Penhascoso e Aboboreira para as obras dos sanitários públicos de Aboboreira no valor de 7.000,00€ e desta deliberação foi dado conhecimento ao Sr. Presidente da União de Freguesias. Mais informou que, em reunião com o Sr. Presidente da União de Freguesias lhe foi dito que aquele valor não era

suficiente para o pagamento ao empreiteiro que irá fazer a obra pois acresce ao valor, o IVA à taxa legal em vigor. Propõe que a Câmara apoie aquela obra no valor de 7.000,00€ mais IVA à taxa legal em vigor.

Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

-----**SR VEREADOR ANTÓNIO LOURO**-----

### **REUNIÃO COM A COMISSÃO DE PROTECÇÃO DA FLORESTA DA CHAMUSCA E INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA**

O Sr. Vereador António Louro informou que a Comissão de Protecção da Floresta de Mação estará na próxima sexta feira na Chamusca numa reunião com a Comissão de Protecção da Floresta da Chamusca e um grupo de Técnicos do Instituto Superior de Agronomia no âmbito de um projecto europeu nesta área que está a ser desenvolvido por aquele Instituto, que solicitou a Mação e Chamusca que participassem no mesmo com o testemunho do seu trabalho nesta matéria.

-----**SR VEREADOR VASCO MARQUES**-----

### **ENCONTRO ASSOCIATIVO**

O Sr. Vereador Vasco Marques informou que, na sequência do Encontro Associativo do passado dia 24 de Outubro de 2015, vai realizar-se um evento dia 7 de Novembro no Cinema Roma em Lisboa sobre associativismo a nível nacional e a Câmara disponibiliza transporte para o mesmo às associações do nosso concelho que queiram estar presentes naquele evento.

### **NOVO HORÁRIO DO POSTO DE INFORMAÇÃO E TURISMO DE MAÇÃO**

O Sr. Vereador Vasco Marques informou que, a partir do primeiro fim de semana de novembro, o Posto de Informação e Turismo de Mação passará a ter o horário de Inverno, ou seja, estará aberto aos sábados e domingos das 9:30h às 13 h. Mais informou que, brevemente, este equipamento vai ser dotado de um painel interactivo que estará disponível todo o dia e noite para fornecer vários tipos de informação aos munícipes.

-----**SR VEREADOR NUNO NETO**-----

### **INTEMPÉRIES – PEREIRO CIMEIRO**

O Sr. Vereador Nuno Neto informou que, no Pereiro Cimeiro, numa parte da estrada que não está asfaltada, as intempéries que se fizeram sentir no concelho de Mação provocaram estragos bastante grandes, formando uma vala que poderá ser muito perigoso para os veículos que ali transitam. Solicita a reparação daquele arruamento.

### **UNIVERSIDADE SÉNIOR**

O Sr. Vereador Nuno Neto solicita informação sobre quantos alunos e professores participam no projecto da Universidade Sénior de Mação.

O Sr. Presidente informou que a Universidade Sénior de Mação teve o seu início no passado dia 26 de Outubro e conta com cerca de 50 alunos e 15 professores.

### **ENCONTRO DE CANTARES**

O Sr. Vereador Nuno Neto refere que esteve presente no Encontro de Cantares, organizado pelo Grupo Cultural “Os Maçaenses” e deixa uma saudação aos mesmos pela iniciativa. Mais refere que gostou do espectáculo mas houve uma situação que lhe desagradou que foi a qualidade do som. Considera que falta no Cine Teatro um equipamento de som condigno pois algumas vezes não conseguia entender as letras das canções. Considera que a Câmara devia equacionar a resolução deste problema pois os grupos perderam muito com a falta de qualidade de som.

O Sr. Presidente informou que o Cine Teatro não tem equipamento de som da Câmara e tem outros problemas como o sistema de ar condicionado e as próprias cadeiras que já não cumprem a legislação em vigor. Mais refere que a Câmara tem de intervir naquele espaço e ainda não perdeu a esperança de conseguir fazer uma intervenção com apoio do Quadro Comunitário de Apoio, no âmbito da requalificação de edifícios e no âmbito da eficiência energética.

### **ARTIGO NO JORNAL VOZ DA MINHA TERRA**

O Sr. Vereador Nuno Neto refere que no último Voz da Minha Terra o Dr. Fernando Monteiro, funcionário desta autarquia, lhe dirigiu, ainda que indirectamente, algumas críticas por, numa reunião anterior, ter colocado em causa que Mação produz 70% do presunto produzido em Portugal. Considera que o Dr. Fernando Monteiro tem toda a legitimidade para discordar da sua opinião, mas não aceita que ele ponha em causa o seu apego e dedicação ao concelho. Refere que traz este assunto a reunião de Câmara pois foi aqui que o mesmo teve o seu início, numa reunião sobre o Plano Estratégico, na qual questionou, de forma que considera fundamentada, a quota que se diz que Mação tem na produção de presunto. Lamenta a forma como o Dr. Fernando Monteiro assumiu esta questão, pois o facto de ter levantado uma dúvida sobre um assunto não lhe dá o direito de fazer as considerações que fez.

O Sr. Presidente refere que o assunto foi discutido numa reunião pública, e no dia seguinte trocou algumas impressões sobre esse assunto com o Dr. Monteiro pois ele foi mencionado por validar os números que estavam em questão na referida reunião. Mais refere que o Dr. Monteiro não falou enquanto funcionário da Câmara nem mandatado

pelo Presidente da Câmara. Tem responsabilidades em algumas associações e entidades do concelho e portanto, nessa perspectiva, terá o direito de dizer o que disse. Compreende que o Dr. Nuno Neto tenha ficado melindrado pelo que vem escrito no referido artigo pois apesar de não ser mencionado o nome, todos compreendemos que o artigo teve como origem a reunião onde o assunto foi mencionado. Refere ainda que entendeu aquele artigo como uma defesa do Dr. Monteiro pois foi ele a fonte dos números de produção de presunto no concelho de Mação, que pode não ter sido feita da forma mais correta mas isso não diz respeito à Câmara.

Termina referindo que o que deve sair deste assunto é que esta industria é importante para o nosso concelho e que nos focalizemos na defesa deste produto e que possamos modestamente contribuir para que esta industria, tão importante para o nosso concelho ultrapasse os tempos difíceis que atravessa. Quanto ao amor ao nosso concelho refere que tanto o Dr. Monteiro como o Dr. Nuno Neto são ambas pessoas que gostam muito do nosso concelho e disso não tem a menor dúvida.

----- **ENCERRAMENTO** -----

E não havendo mais assuntos a tratar, o Sr. Presidente encerrou a reunião, da qual, para constar foi lavrada a presente acta que, depois de aprovada vai ser assinada na forma legal e que eu Maria Manuela Martins Filipe, Assistente Técnico, subscrevo e assino: